

Medicina Veterinária

## **Contribuição dos Exames de Rotina no Diagnóstico de Cirrose Hepática em Cão - Relato de Caso**

Grazielle Moura Vasconcelos Souza - 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

André Gabriel Paiva Lopes - Médico Veterinário, Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/FZMV/UFLA

Cassiana Gonçalves Ayres - Médica Veterinária, Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/FZMV/UFLA

João Gabriel Oliveira Silva - Médico Veterinário, Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/FZMV/UFLA

Lavinia Rodrigues - Médica Veterinária, Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/FZMV/UFLA

Luiz Daniel de Barros - Professor adjunto DMV/FZMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A cirrose hepática é uma condição irreversível caracterizada pela substituição do parênquima hepático normal por tecido fibroso, resultando em desestruturação lobular, disfunção progressiva e desenvolvimento de hipertensão portal. Em cães, pode decorrer de hepatopatias crônicas, intoxicações, distúrbios metabólicos ou doenças inflamatórias, manifestando-se por sinais inespecíficos como letargia, distensão abdominal, anorexia, perda de peso, alterações gastrointestinais e sinais de insuficiência hepática terminal. O objetivo deste relato de caso foi evidenciar a contribuição dos exames de rotina clínica e laboratoriais na caracterização de alterações sistêmicas associadas à cirrose hepática. No mês de janeiro, no Hospital Veterinário da UFLA, foi atendido um cão macho, Rottweiler, com 8 anos e 7 meses, pesando 33 kg, não castrado, apresentando edema em membros pélvicos, abaulamento abdominal, fezes pastosas, hiporexia, taquipneia e dispneia. O paciente foi internado e submetido a hemograma, bioquímica sérica, análise de líquido cavitário, contagem de reticulócitos e ultrassonografia abdominal. No hemograma, observou-se anemia não regenerativa normocítica normocrômica (confirmada pela contagem de reticulócitos), linfócitos reativos, sugerindo resposta antigênica crônica, e hipoproteinemia. As análises bioquímicas demonstraram hipoalbuminemia e aumento de alanina aminotransferase e fosfatase alcalina, evidenciando lesão hepatocelular e possível colestase. A análise do líquido cavitário revelou transudato puro, condizente com hipoalbuminemia severa. A ultrassonografia mostrou fígado reduzido nas áreas acessíveis, com contornos irregulares, bordas abauladas, ecotextura heterogênea, ecogenicidade aumentada e líquido livre em cavidade abdominal (ascite), corroborando o diagnóstico de cirrose/hepatopatia crônica. Com base neste caso, evidencia-se a importância de uma abordagem clínica completa aliada à interpretação criteriosa dos exames complementares. A correlação entre os dados laboratoriais — como anemia não regenerativa, hipoalbuminemia e aumento de enzimas hepáticas — juntamente com os achados de imagem, foi essencial para a caracterização do quadro. Assim, este relato reforça o papel dos exames clínico-laboratoriais na condução de hepatopatias crônicas, contribuindo para diagnóstico precoce e manejo adequado desses pacientes.

Palavras-Chave: Fígado , Laboratorial , Canino .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/olvf9IIzCpK?feature=shared>